

Fogaça propõe Simon para coordenador político

Geraldo Magela

GERALDA FERNANDES

O presidente do PMDB, senador José Fogaça (RS), defende a nomeação de um coordenador político, para articular as negociações em busca de apoio ao Governo. Ele prefere que a função possa ser desempenhada por alguém do partido. Fogaça ressaltou que o senador Pedro Simon, atual líder do Governo no Senado, tem competência para exercer como ministro a função. "Não vejo razão para ser, necessariamente do PMDB. Pode ser de qualquer partido que apóie o governo e que tenha a visão que temos da realidade do país", disse Fogaça. Ele acrescentou que o trabalho deverá ser desenvolvido não só com os parlamentares, mas também com representantes da sociedade e dos trabalhadores.

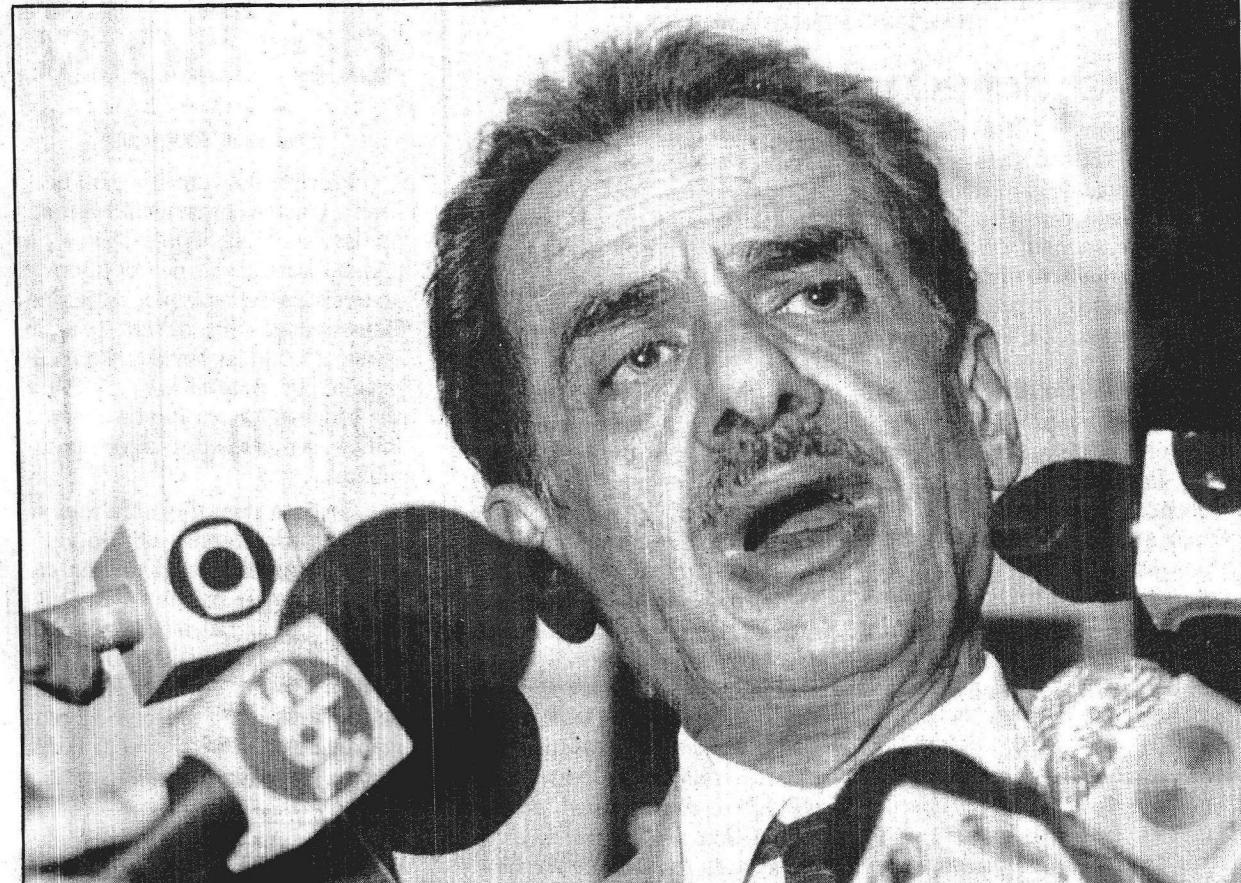
Fogaça entende ser necessário haver um coordenador central acima dos líderes do governo na Câmara e no Senado e que, apesar de não ter havido nenhum "sinal visível" para isso, é consenso no Congresso a idéia de nomeação de

alguém para exercer especificamente a função de articulador político. "Não tem ninguém desempenhando esse papel e os líderes têm suas funções restritas a cada Casa e não podem fazer um trabalho mais abrangente", disse. O movimento desencadeado por parlamentares do PSDB propõe que os ministros defendam a idéia junto ao presidente Itamar Franco, sugere que a função seja ocupada por um peemedebista e aponta o nome do deputado Ibsen Pinheiro (RS), ex-presidente da Câmara. Essa tarefa lembrou Fogaça, é tradição nos governos brasileiros, sempre entregue aos ministros da Justiça ou da Casa Civil.

Os argumentos dos parlamentares ganharam força com a aprovação do projeto de política salarial de reajuste mensal na Câmara, uma derrota para o Governo, pela previsão de que prejudicará o plano de estabilização econômica. Entende o deputado Sérgio Machado (PSDB-CE) que o governo precisa de um articulador, uma vez que os ministros não podem

ser convocados de última hora para discutir votações importantes. Os "tucanos" defendem a nomeação de um peemedebista como forma de engajar definitivamente o partido no governo. Outros nomes cogitados para a função são os dos deputados Nelson Jobim (RS) Genebaldo Correia (BA) e dos senadores Mauro Benevides (CE) e Pedro Simon (RS).

O líder do PMDB na Câmara, Genebaldo Correia discorda, em parte, do pensamento do presidente do partido. "O coordenador político é o presidente Itamar e quem pretender diferente pode se dar mal", argumentou. Genebaldo ressaltou que é preciso, inicialmente, que os líderes do governo na Câmara e no Senado — Roberto Freire (PPS-PE) e Pedro Simon — busquem uma integração maior com os partidos que apóiam o governo. "Agradeço a lembrança do meu nome, mas acho que o PMDB está bem e deve ficar como está", argumentou Genebaldo.



Simon é apontado por Fogaça para o cargo de articulador político como alternativa a Ibsen Pinheiro